

Senhora Primeira Ministra:



Acompanho-a de há muito. Desde há anos, assino a revista do Graal! ...

A sua nomeação para chefiar o governo foi, para mim também, uma das mais belas manhãs depois de Abril! Afinal, o cristianismo não é, necessariamente, reacção, passadismo, apatia, alienação, uma palavra! São-no, sim, muitos cristãos, por não o serem suficientemente!

Ao terminar a sua "marcha", (Maldito seja quem marca horas à vida!...) atrevo-me a vir rogar-lhe um favor, em prol de todos os homens dignos do nosso tempo!...

Sou apenas mais um vulgar cristão progressista, empenhado em resgatar uma certa imagem do cristianismo a cheirar ao bafio da Idade Média. Para tanto, fundei e dirijo um jornaleco "meu", todo gosto ao serviço do movimento cooperativo. E "companha" fez sua a causa deste governo ora prestes, infelizmente, a terminar sua marcha! Mas seu espírito irá ficar, estou certo. Ao menos como saudade de um modelo que irá supliciar uns tantos!

De há muito, pois, que venho lutando nas primeiras linhas de combate, bom combate por um amanhã melhor, mais humano e, por isso também, mais cristão!

Para além de "companha"; tenho várias obras em mão. Agora mesmo, vai sair, finalmente, o meu "Tempo de Mudança". Terei imenso prazer em tudo lhe ~~oferecer~~ oferecer, na hora própria, que espero me seja concedida!

Que quero eu, então?

Permita-me, assim, que lhe peça: para já, uma entrevista para "Companha"! Bem, depois tenho alguns planos que preferiria expor-lhe pessoalmente, se tanto me permitir, como espero! Continuamos demasiado pobres para perdermos e esbanjarmos este "milagres" de bom humanismo e dum cristianismo decente, que não seja um fábrica de ateus!...

Aguardo, pois, as suas ordens, comunicando-lhe quando e onde poderei procurá-la.

Empenhados ambos neste "bom combate", encontramos-nos, ou devemos encontra-nos, lado a lado neste público serviço comum.

Espero, pois, que compreenda e, assim, me desculpe o atrevimento deste pedido.

Não se trata, de maneira nenhuma, de promover a guerra pela guerra. Mas se, também aqui, a vida é uma luta, temos de saber retirar do confronto entre cristãos do Velho Testamento e católicos da Nova Aliança, aquele diálogo criador que seja Natal-hoje!

Aliás é este o mesmo diálogo logo em Jerusalém travado, no primeiro concílio cristão, entre Pedro e Paulo !...

